

## UNIDADE 25 – 28/09/2016

**PROGRAMA 1 – SOBRE A ESCRAVIDÃO NEGRA NO BRASIL**

Muito se fala sobre a escravidão africana no Brasil e a influência dos diferentes povos em nossa cultura, com contribuições nas mais diversas áreas, desde vocabulário até a culinária. Mas algo que percebemos em nossos alunos é justamente uma vergonha dessa origem – muitos não querem ser afrodescendentes, negando sua ascendência. Ora, não há vergonha alguma em sermos negros, justamente ao contrário. A variedade de povos e etnias africanas que foram trazidos à força é que enriquece nossa cultura, tornando-a única em todo o mundo. E é justamente sobre isso que vamos falar. O foco do terceiro bimestre foi falar de como a escravidão forjou a matriz étnica e cultural do Brasil, mostrando para nossos alunos essa riqueza e força. Para tanto, recorreremos às aquarelas de Jean-Baptiste Debret, pintor francês, membro da Missão Artística Francesa, que veio ao Brasil em 1816 a convite do rei Dom João VI para desenvolver o ofício das artes em nossas terras. Diversos artistas franceses integraram a comitiva, entre os quais Debret, que só retornou à França em 1831.

Debret realizou, para a família real, vários trabalhos relacionados a datas e fatos comemorativos da monarquia, como as cerimônias de aclamação de Dom João VI, as comemorações da vinda da futura imperatriz Leopoldina, em 1817, assim como os festejos para a aclamação e coroação de Dom Pedro I, em 1822. Mas sua maior contribuição e êxito foi registrar os usos e costumes do país, as tradições anacrônicas da corte portuguesa, como, por exemplo, o beija-mão. Além de converter-se em pintor oficial do Primeiro Reinado, Debret deixou-se encantar pelas paisagens exuberantes e inéditas, os costumes barrocos e, nas horas em que não lecionava, registrou-os em uma sucessão de desenhos e aquarelas que os retratam. Anos mais tarde, já de volta à França, ele publicou esses trabalhos em *Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil*. Tais imagens são uma inestimável documentação visual da época e fonte básica para o estudo da cultura e paisagem brasileiras de então. São essas aquarelas que usaremos como fonte para estudo sobre a escravidão urbana, diferente da escravidão nas fazendas, muito divulgada pelos meios visuais.

## UNIDADE 25 – 28/09/2016

No tutorial desenvolvido como material de apoio ao professor do Projeto Aceleração 6, há dez aquarelas que retratam o cotidiano – muitas vezes violento – desses homens e mulheres cativos. Como uma das ferramentas de nosso projeto é a Leitura de Imagem, convidamos os professores, juntamente com os alunos, a fazer uma descrição densa das imagens, percebendo as peculiaridades, semelhanças e permanências. Debret tenta mostrar aos leitores – em especial europeus – um panorama que extrapola a simples visão de um país exótico e interessante apenas do ponto de vista da história natural. Mais do que isso, tentou criar uma obra histórica; mostrar com detalhes minuciosos a formação – especialmente no sentido cultural – do povo e da nação brasileira; procurou resgatar particularidades do país e do povo, na tentativa de representar e preservar o passado, não se limitando apenas a questões políticas, mas também a religião, cultura e costumes dos homens e mulheres no Brasil. É claro que devemos relativizar sua obra, qualquer obra, como um retrato fiel do cotidiano e sociedade. Mas, mesmo assim, temos um recorte bem realista da vida na corte do Rio de Janeiro em meados do século XIX.

*Ives Mauro Houssein  
Professor de História SME-RJ  
Equipe do Projeto Aceleração 6*

Fonte bibliográfica

CAMPOS, Raymundo Carlos Bandeira. *Debret: cenas de uma sociedade escravista*. São Paulo: Atual Editora, 2001.

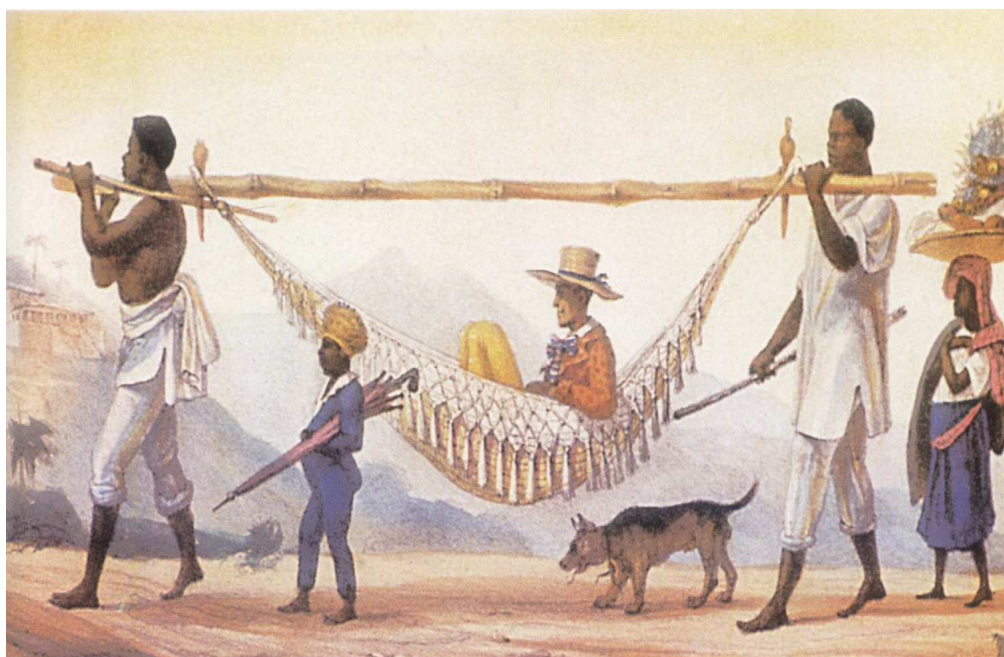
<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean-Baptiste\\_Debret](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean-Baptiste_Debret)>

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Miss%3A3o\\_Art%3ADstica\\_Francesa](https://pt.wikipedia.org/wiki/Miss%3A3o_Art%3ADstica_Francesa)>

## UNIDADE 25 – 28/09/2016



<http://oralidadecameloturgia.blogspot.com.br/2011/04/as-ruas-do-rio-de-janeiro-no-seculo-xix.html>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Paintings\\_and\\_drawings\\_of\\_black\\_slaves\\_by\\_Jean-Baptiste\\_Debret?uselang=pt-br#/media/File:Retour\\_d%27\\_um\\_proprietaire.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Paintings_and_drawings_of_black_slaves_by_Jean-Baptiste_Debret?uselang=pt-br#/media/File:Retour_d%27_um_proprietaire.jpg)



INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

PROJETOS ESPECIAIS

UNIDADE 25 – 28/09/2016



<http://racismoambiental.net.br/2015/04/10/pesquisa-americana-indica-que-o-rio-recebeu-2-milhoes-de-escravos-africanos>



<http://artelivre.net/wp-content/uploads/2015/09/debret3.jpg>



INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

PROJETOS ESPECIAIS

UNIDADE 25 – 28/09/2016



<http://www.audaces.com/br/educacao/falando-de-educacao/2015/01/28/a-moda-de-debret-pesquisa-de-costumes-e-moda>



<http://www.cartacapital.com.br/revista/879/a-alma-terrivel-das-ruas-3187.html>



UNIDADE 25 – 28/09/2016



<https://projetoazerhistoria.files.wordpress.com/2014/02/mc3a9dico-dentista-debret.jpg>



[https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Paintings\\_and\\_drawings\\_of\\_black\\_people\\_by\\_Jean-Baptiste\\_Debret?uselang=pt-br#/media/File:Jean-Baptiste\\_Debret\\_-\\_Barbeiros\\_ambulantes.JPG](https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Paintings_and_drawings_of_black_people_by_Jean-Baptiste_Debret?uselang=pt-br#/media/File:Jean-Baptiste_Debret_-_Barbeiros_ambulantes.JPG)



INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

PROJETOS ESPECIAIS

UNIDADE 25 – 28/09/2016



[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Loja\\_de\\_Sapateiro\\_Aquarela\\_Jac\\_by\\_Jean-Baptiste\\_Debret\\_1820-1830.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Loja_de_Sapateiro_Aquarela_Jac_by_Jean-Baptiste_Debret_1820-1830.jpg)



[http://1.bp.blogspot.com/-HLwA5zJcDDc/UpiAmPOPZFI/AAAAAAAAAKyI/Q1ZXm0xen5Q/s1600/cg\\_acucar\\_156\\_969y.jpg](http://1.bp.blogspot.com/-HLwA5zJcDDc/UpiAmPOPZFI/AAAAAAAAAKyI/Q1ZXm0xen5Q/s1600/cg_acucar_156_969y.jpg)

INTERAÇÕES

PEDAGÓGICAS

PROJETOS ESPECIAIS

UNIDADE 25 – 28/09/2016



<http://g1.globo.com/platb/files/25/2013/02/debret.jpg>